

Uretrostomia pré-púbica emergencial por necrose de uretra peniana em felino

Emergency uretostomy prepubic by necrosis of the penile urethra in feline

Simone Passos Bianchi¹, Frederico Aécio Soares¹, Verônica Santos Mombach¹, Fabiane Reginatto dos Santos², Letícia Mendes Fratini¹, Emerson Antonio Contesini³

RESUMO EXPANDIDO

Desordens da uretra felina são relativamente comuns e incluem doença do trato urinário inferior felino (DTUIF), plug uretral, urólitos, massas granulomatosas ou tumores e laceração ou ruptura de uretra. O tratamento para obstrução ou ruptura da uretra peniana consiste em reparo primário da uretra por ressecção e anastomose ou terapia conservadora por realização de cistostomia. No entanto, em alguns casos esses procedimentos podem não ser indicados e a realização de uretostomia pode ser necessária (BAINES et al., 2011).

Uretrostomia pré-púbica é uma técnica de desvio urinário permanente em que o estoma uretral-cutâneo é colocado no abdome ventrocaudal (WALDRON, 2004). É indicada em: constrição uretral, estenose uretral, tumores uretrais, uretrite granulomatosa, uretostomia perineal mal-sucedida e quando há falta de pele na região perineal impedindo a realização de uretostomia perineal (BAINES et al., 2001; WALDRON, 2004).

Foi atendido no Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) da UFRGS um felino, macho, sem raça definida, dois anos de idade, com histórico de duas obstruções urinárias anteriores. No dia anterior foram realizadas inúmeras tentativas de sondagem, sem sucesso, em outro estabelecimento veterinário e o paciente foi, portanto, encaminhado para o HCV. No momento da consulta o paciente apresentava hiporexia, disúria e incontinência urinária. Ao exame clínico,

observou-se aumento de volume em região perineal de consistência firme. Foi iniciada fluidoterapia e o animal foi anestesiado para nova tentativa de sondagem uretral. Verificou-se que não era possível a sondagem, pois a uretra peniana apresentava-se com estenose severa.

Devido ao quadro clínico e a impossibilidade de cateterismo uretral, o animal foi encaminhado para procedimento cirúrgico emergencial. Após incisão em elipse ao redor do pênis, observou-se que a região perineal estava repleta de secreção purulenta e urina e que a porção peniana da uretra estava com necrosada e extremamente friável a manipulação. Optou-se pela realização de penectomia e uretostomia pré-púbica para estabelecer fluxo urinário do animal. Durante o período pós-operatório o paciente manteve fluxo urinário constante e durante a cicatrização inicial não foi observada estenose. Após 15 dias do procedimento cirúrgico foi realizada retirada de pontos, com adequada cicatrização assim como diâmetro do estoma uretral.

Ao exame clínico do paciente, foi observada bexiga distendida e sinais de tenesmo urinário. Não houve como determinar a causa inicial da obstrução pela ausência de exames pré-operatórios e a urgência do procedimento cirúrgico para corrigir o problema de ausência de fluxo urinário. Em um estudo realizado por Corgozinho (2007), observou-se que trauma peniano devido ao cateterismo foi a

¹Mestrando (a) do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias da UFRGS (PPGCV-UFRGS); ²Médica Veterinária autônoma; ³Professor Associado, Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS. Autor para correspondência: Simone Passos Bianchi; endereço: Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS, 9090, Bairro Agronomia, Porto Alegre-RS, CEP. 91540-000; telefone: (51) 3308-6095; e-mail: simonepbianchi@gmail.com

principal causa de indicação para uretostomia. Trauma repetido na tentativa de cateterização pode causar inflamação, trauma, estenose e ruptura de uretra.

No presente caso, as complicações pós-operatórias foram incontinência urinária pelo período de dois meses e dermatite na região abdominal devido ao contato da pele com a urina, o que corrobora com a literatura que cita incontinência urinária, inflamação e ulceração da pele peristomal como as complicações mais comuns decorrentes de tal procedimento, ocorrendo em até 30% dos animais (WALDRON, 2004). Em estudo realizado por Baines (2001), no qual 16 gatos foram submetidos à uretostomia pré-púbica, seis foram submetidos à eutanásia devido à necrose da pele ao redor do estoma uretral, incontinência urinária e doença idiopática do trato urinário inferior não responsiva a tratamento.

Tecnicamente o método da uretostomia pré-púbica é mais fácil que o da perineal, mas a incidência relativamente elevada de incontinência e de úlceras cutâneas faz com que a uretostomia pré-púbica seja a segunda escolha para o desvio urinário permanente (WALDRON, 2004).

O procedimento de uretostomia pré-púbica é realizado em casos de perda permanente de função da uretra distal e no presente relato era a única opção de manejo, mostrando-se eficaz para estabelecimento de fluxo urinário, sem maiores complicações no pós-operatório imediato.

PALAVRAS-CHAVE: obstrução urinária, ruptura de uretra, gato.

KEYWORDS: urinary obstruction, rupture of the urethra, cat.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CORGOZINHO, K.B. **Catheter-induced urethral trauma in cats with urethral obstruction.** Journal of Feline Medicine and Surgery, Rio de Janeiro, v.9, n.6, p. 481, 2007.

BAINES, S.J. et al. **Prepubic Urethrostomy: A Long-Term Study in 16 Cats.** Veterinary Surgery, Cambridge. v. 30, n.2, p.107-113, 2001.

WALDRON, D.R. **Uretrostomia pré-púbica.** In: NORSWORTHY, G.D. et al. Paciente felino. Barueri: Manole. 2004, cap. 156. p. 658-661.